



**UEPB**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS III  
CENTRO DE HUMANIDADES  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

**IVINNA DE SOUZA FERNANDES**

**A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DO  
PROFESSOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**GUARABIRA  
2019**

IVINNA DE SOUZA FERNANDES

**A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DO  
PROFESSOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Educação da Universidade Estadual da Paraíba – Campus III – Centro de Humanidades, em cumprimento às exigências necessárias para obtenção do título de graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia.

Área de concentração: Fundamentos da Educação e Formação Docente.

**Orientadora:** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Regina Celly Nogueira da Silva

**GUARABIRA  
2019**

E expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

F363i Fernandes, Ivinna de Souza.

A importância do estágio supervisionado na formação do professor [manuscrito] : um relato de experiência / Ivinna de Souza Fernandes. - 2019.

23 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2019.

"Orientação : Profa. Dra. Regina Celly Nogueira da Silva, Coordenação do Curso de Geografia - CH."

1. Estágio Supervisionado. 2. Aprendizagem. 3. Formação Docente. I. Título

21. ed. CDD 372.12

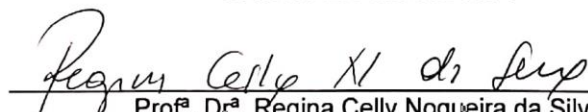
IVINNA DE SOUZA FERNANDES

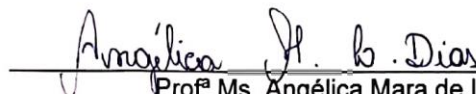
A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DO  
PROFESSOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

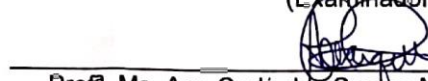
Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Departamento de  
Educação da Universidade Estadual da  
Paraíba – Campus III – Centro de  
Humanidades, em cumprimento às  
exigências necessárias para obtenção do  
título de graduada em Licenciatura Plena  
em Pedagogia. Sob a orientação da Prof<sup>a</sup>  
Dr<sup>a</sup> Regina Celly Nogueira da Silva.

Aprovada em: 29/11/2019.

**BANCA EXAMINADORA**

  
Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Regina Celly Nogueira da Silva  
Doutora em Geografia - USP  
Professora do Departamento de Geografia CH/UEPB  
(Orientadora)

  
Prof<sup>a</sup> Ms. Angélica Mara de Lima Dias  
Mestre em Geografia - UFPB  
Professora do Departamento de Geografia CH/UEPB  
(Examinadora)

  
Prof<sup>a</sup>. Ms. Ana Carlá dos Santos Marques (Examinadora)  
Mestre em Geografia – UFRN  
Professora Substituta do Departamento de Geografia CH/UEPB  
(Examinadora)

Aos meus pais por toda a dedicação para  
que eu viesse a concluir minha graduação,  
DEDICO.

## **AGRADECIMENTOS**

A minha mãe e meu pai por sempre me proporcionarem os estudos como o melhor caminho a seguir durante toda a minha vida, além de toda dedicação e incentivo para que eu chegasse até aqui e concluir o curso.

A minha irmã pelas vezes que ao longo desses anos me ajudou a fazer alguns trabalhos.

A meu companheiro de vida Rafael, pela compreensão em todos esses anos em que precisei me ausentar de momentos com ele para que eu estivesse na universidade.

As minhas amigas Anny, Emanuela e Michele por todas as palavras de incentivo que recebi durante a minha formação para que eu não viesse a desistir.

A minhas amigas de curso Alyrian e Williane pelos momentos de amizade e de parceria durante todo o curso.

As professoras Michele Kely e Ana Carla por terem aceitado o convite de estarem na minha banca.

A minha orientadora professora Regina Celly por ter se comprometido comigo para a conclusão deste trabalho, pois ela foi peça fundamental.

Aos todos os meus professores e professoras que tive durante a minha vida, pois de alguma forma contribuíram para a minha formação.

Muito obrigada!

“Educação não transforma o mundo.  
Educação muda às pessoas. Pessoas  
transformam o mundo.”

(PAULO FREIRE)

## LISTA DE FIGURAS

Figura 01 – Fachada da Escola Pedro Bandeira.....	13
Figura 02 – Regência da primeira aula.....	14
Figura 03 – Tabuada confeccionada.....	14
Figura 04 – Alunos do 4º ano realizando leitura.....	16
Figura 05 – Roda de conversa realizada com os alunos do 4º ano.....	16
Figura 06 – Atividade realizada em comemoração ao Dia das Mães.....	17
Figura 07 – Auxiliando os alunos na realização da atividade.....	17
Figura 08 – Realização da atividade de Língua Portuguesa.....	18
Figura 09 – Início da atividade de boa convivência.....	19
Figura 10 – Realização da atividade de boa convivência.....	19



## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO .....	9
2	O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DO PROFESSOR INICIANTE .....	10
3	A PRÁTICA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	13
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	20
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	22

# **A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Ivinna de Souza Fernandes

## **RESUMO**

Este artigo tem como objetivo apresentar a importância do estágio supervisionado na formação do profissional docente, aproximando teoria e prática para assim contribuir na construção da identidade docente. Este trabalho foi desenvolvido na perspectiva da pesquisa qualitativa e se pautou em pesquisas bibliográficas, levantamento documental, observação participante e registro fotográfico, juntamente com relato e experiências adquiridas durante o processo da disciplina de estágio supervisionado II. O campo de pesquisa e vivência foi na Escola Estadual de Ensino Fundamental Desembargador Pedro Bandeira, localizada no município de Guarabira - PB.

**Palavras-chave:** Estágio Supervisionado. Formação docente. Aprendizagem.

## **ABSTRACT**

This article aims to present the importance of supervised internship in the training of teaching professionals, bringing theory and practice closer to contribute to the construction of teacher identity. This work was developed based on qualitative research and was based on bibliographic research, documentary survey, participant observation and photographic record, along with reports and experiences acquired during the supervised internship II process. The field of research and experience was in the State School of Elementary Judge Pedro Bandeira, located in Guarabira - PB.

**Keywords:** Supervised Internship. Teacher training. Learning.

## 1 INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado é uma das disciplinas obrigatórias na licenciatura em Pedagogia, visto que traz para os professores em processo de formação a proposta da vivência em sala de aula. O estágio é o campo de conhecimento que nos propõe aproximação entre teoria e prática, pois ambos são indissociáveis, além de ser o primeiro contato do estagiário com o seu campo de atuação.

É relevante promover o debate e a reflexão da prática promovida no Estágio Supervisionado, pois é por meio da aproximação com a realidade que adquirimos experiências na formação inicial, nos levando a refletir sobre a prática docente, e possibilitando o desenvolvimento de postura e habilidades a partir de situações de estágio, como também o desenvolvimento da construção da identidade docente.

Para o pedagogo em formação, o estágio apresenta a possibilidade de ter um olhar crítico em relação ao ambiente de pesquisa, seja pelas dificuldades encontradas, e às vezes de certo modo gera algumas incertezas quanto à futura profissão a ser exercida, sejam elas ligadas as condições de trabalho ou pela desvalorização do perfil do professor diante da sociedade.

A vivência em sala de aula como campo de pesquisa nos faz constatar que o estágio ressignifica saberes além de possibilitar novas descobertas e como todo processo formativo, nos faz refletir a respeito de melhorias diante dos planejamentos das aulas, das práticas pedagógicas e avaliações aplicadas no ambiente escolar.

Nesta perspectiva, esta pesquisa busca analisar a prática vivenciada no estágio supervisionado, refletindo sobre a sua importância para o processo de formação do professor iniciante, tomando como objeto de estudo a experiência vivenciada na Escola Estadual de Ensino Fundamental Desembargador Pedro Bandeira, localizada na Rua Cel. José Mauricio da Costa, s/n, Conj. Assis Chateaubriand, município de Guarabira.

O processo de desenvolvimento da pesquisa foi pautado na abordagem da pesquisa qualitativa, sendo realizado inicialmente o levantamento bibliográfico e documental, em seguida foi realizada a pesquisa empírica através da observação participante e registro fotográfico.

É através do estágio, que o professor iniciante vivencia de fato o espaço escolar, é o momento de enriquecer e aperfeiçoarmos nossos conhecimentos, por esse motivo é um processo fundamental e indispensável para aqueles que sentem o desejo de estar preparado para os desafios de sua formação, é um período riquíssimo pelo fato de permitir que o estagiário esteja em contato direto com a realidade, é através desse contato, indo a campo, que o mesmo desenvolve habilidades para resolver problemas que possam surgir no âmbito escolar.

Neste contexto, é importante ressaltar que é necessário o professor refletir sua prática e fazer do estágio um espaço de pesquisa que seja capaz de transformá-lo em um profissional ciente da sua função social. É agregando teoria à prática que o estagiário passa a entender sua importância na vida dos indivíduos e como pode contribuir de forma significativa para emancipação de mesmo (LIMA, 2012).

Portanto, é fundamental promover a análise e reflexão das práticas vivenciadas no estágio supervisionado, pois embora tenhamos um avanço nesse debate, os currículos dos cursos de formação docente ainda apresentam como desafio a ser superado a histórica separação entre teoria e prática.

## **2 O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DO PROFESSOR INICIANTE**

O estágio supervisionado é um grande desafio para o aluno de licenciatura, é um processo de aprendizagem indispensável para aquele que deseja estar preparado para os desafios de sua formação, é o momento que irá unir teoria e prática esse é o momento mais importante em sua formação, é o período que permite o contato direto com a realidade.

Além disso, o estudante aprende a resolver problemas e passa a entender a grande importância que tem o educador na formação pessoal e profissional de seus alunos, como também é o meio que o leva a identificar novas estratégias para solucionar problemas que possam surgir na área em que estiver lecionando, o mesmo passa a desenvolver a capacidade e o espírito crítico. O estágio é acima de tudo, o momento em que o estudante colocará em prática a teoria aprendida na

universidade, por isso, se torna uma ferramenta indispensável, pois através dela pode ajudar a erradicar a realidade de muitos que vivem em situações extremas.

O estágio integra o itinerário formativo do licenciando e faz parte do projeto pedagógico do curso, visto como o início na busca de uma base para o exercício da profissão docente, sendo uma exigência da LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96 nos cursos de formação de professores.

De acordo com o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), no uso de suas atribuições 014/2005 entende-se por Estágio Supervisionado o componente curricular obrigatório articulado pela relação teoria-prática integração ensino-pesquisa-extensão, realizado pelos alunos dos cursos de Graduação em Licenciatura da UEPB sob a forma de vivência profissional docente nas instituições educacionais.

Nesse sentido no momento em que a escola é questionada pela sociedade, que conteúdos curriculares são postos à prova para justificarem sua pertinência e que o professor tem um importante papel social e deve ser um profissional autônomo, criativo e um pesquisador comprometido com o social, em especial a realidade do aluno, pensar o processo de formação inicial do professor de Pedagogia é refletir sobre as possibilidades de concretização de uma aprendizagem significativa e que promova o desenvolvimento de modos de pensar que envolvam uma dimensão intelectual, mas também que o aluno se reconheça como sujeito do ambiente em que vive e estuda (CASTELAR, 2008).

Neste sentido é fundamental refletir sobre qual professor está sendo formado e que tarefas são exigidas para a prática docente contemporânea, considerando o estágio supervisionado como momento ímpar no processo de formação do professor de Pedagogia, promovendo a reflexão acerca de algumas questões centrais que permeiam este processo, tais como a relação entre teoria (Universidade) e prática (escola) a articulação entre ensino e pesquisa e a importância de despertar no licenciando as diferentes habilidades requeridas para o exercício profissional.

Outro ponto importante para refletir está relacionado à formação da identidade do professor, entendida como uma das identidades que compõem a pessoa do professor, tendo como referência a análise do modo como essa profissão é vista pela sociedade. Isso significa permitir a reflexão e a discussão pedagógica por dentro das disciplinas, a discussão da ética profissional, a discussão do cotidiano da

escola e das representações que a sociedade tem a respeito do papel que deve desempenhar um profissional dessa área, sobre como atuar no sentido de valorizar a percepção que as pessoas tem da escola, dos professores e de sua importância no desenvolvimento de uma sociedade, enfim sobre os desafios a serem enfrentados na profissão, pois a escola sozinha não pode se responsabilizar por todo processo educativo de uma criança, a família e toda a sociedade devem estar envolvidos nesse processo de formação da criança.

Essas reflexões e discussões são maneiras de contribuir para o processo de identificações profissionais críticas e conscientes. Em outra perspectiva, a reflexão sobre o próprio processo formativo, com o exercício da metacognição, é um dos caminhos indicados para que os professores tomem consciência de sua identidade profissional. A universidade e a escola são lugares essenciais para a construção dessa identidade, ligada também à construção dos saberes docente.

Nesta perspectiva, a reflexão sobre o estágio supervisionado é de suma importância, pois a experiência vivenciada nesse componente curricular será primordial para a construção da prática docente que será colocada em sala de aula pelo futuro professor.

A escola é, portanto, o *locus* da aprendizagem, com suas dimensões cognitiva, afetiva e cultural, torna-se o laboratório para prática docente do futuro professor, pois permite que no processo de formação do professor seja possível exercitar a prática praticando, exercitar o planejamento planejando, discutir a relação professor-aluno relacionando-se com os alunos, aprender a avaliar avaliando atitudes, trabalhos, conhecimento em construção, etc. Espera-se que a licenciatura desenvolva nos futuros profissionais conhecimentos e habilidades, atitudes e valores que o possibilitem ir construindo seu saber-fazer a partir das necessidades e dos desafios colocados pelo ensino, entendido como prática social.

Sabe-se que o estágio supervisionado tem um papel fundamental na formação do futuro professor, seja de observação e participação ou de regência, possibilita a vivência das relações no cotidiano escolar e a compreensão da dinâmica (didática) do ensino em seus elementos constitutivos, suas condições de realização, os sujeitos envolvidos, seus limites e desafios.

### 3 A PRÁTICA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

A experiência vivenciada no Estágio Supervisionado II foi realizada na Escola Estadual de Ensino Fundamental Desembargador Pedro Bandeira que está localizada na Rua Cel. José Mauricio da Costa, s/n, Conj. Assis Chateaubriand, na cidade de Guarabira. O espaço físico da escola é composto por 1 diretoria, 6 salas de aula, 2 banheiros (masculino e feminino), 1 cozinha, 1 biblioteca e 1 ginásio. A escola possui 5 professores de ensino fundamental I e 1 professor do fundamental II, a idade deles variam de 27 a 66 anos, e todos possuem licenciaturas. A Escola atende em torno de 289 alunos com idade entre 7 a 18 anos, e são alunos de média classe e baixa classe média.



Figura 01: Fachada da Escola Pedro Bandeira

**Fonte:** Arquivo da autora, 2019

A partir da escolha da referida escola, foi iniciada a primeira regência que ocorreu no dia 25 de abril de 2019, e o primeiro passo foi realizar conversa com a professora da turma antes da primeira regência, perguntamos qual o conteúdo que estava trabalhando e qual a maior dificuldade dos alunos com os conteúdos que ela apresentava, para que a intervenção colaborasse no aprendizado da turma do 4º ano.

No primeiro momento foi feito uma aula de matemática, sendo iniciada com questionamentos aos alunos a respeito da tabuada de 2, para

lembrá-los do que já haviam visto em aulas anteriores, visto que todos responderam de acordo com o que foi pedido. Logo após, foi questionado aos alunos se sabiam responder a tabuada de 3, sendo que alguns mostraram saber, outros, porém, mostraram dificuldades.

A partir deste momento com os alunos foi colocado no quadro a sequência de multiplicação por 3, e questionado o resultado para todos da sala. Em seguida, foi apresentado um recurso pedagógico, a Tabuada de Pitágoras, a qual foi produzida com materiais recicláveis, e com ela foi possível integrar os alunos na aula para que viessem um por um ao quadro, responder as contas armadas. Para a fixação do conteúdo exposto em sala de aula, foi passada atividade no quadro com contas armadas de multiplicação de 3 para que os alunos copiassem em seus cadernos e respondessem, e por fim, seriam corrigidos.



Figura 02 – Regência da primeira aula  
**Fonte:** Arquivo da autora, 2019

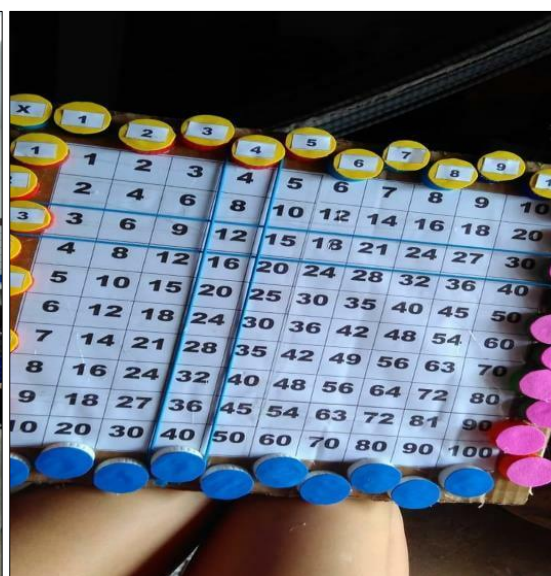


Figura 03 – Tabuada confeccionada  
**Fonte:** Arquivo da autora, 2019

Seguindo as atividades da regência, e como os alunos tem acesso ao livro didático na escola e seguindo o planejamento da professora, foi trabalhada a matéria de Português, dando sequência ao assunto de substantivos concretos e abstratos. A aula inicia dando a definição de cada um destes substantivos, em seguida questiona-se os alunos se eles sabem dar exemplos dos mesmos.



Para uma melhor compreensão foi feito uma atividade seguida de um pequeno texto com leitura compartilhada, analisando os substantivos que encontravam dentro do texto e sua classificação. Por fim, a escrita de novos substantivos concretos e abstratos que os próprios alunos sabiam e que se encaixavam nas categorias apresentadas, a exemplo de nomes de flores, cores, bichos, brincadeiras, lugares e etc. As atividades do primeiro dia de regência finalizaram-se com a correção das atividades.

As atividades desenvolvidas na primeira regência foram um reforço para os alunos com dificuldades nas disciplinas de Português e Matemática. Foi possível observar que todos estavam empenhados em aprender e com o auxílio dado a professora os alunos conseguiram responder as atividades, principalmente Matemática que, segundo a professora Maíra era a matéria que eles mais apresentavam dificuldades.

Esta primeira vivência do estágio supervisionado, permitiu comprovar a importância de realizar o estágio com responsabilidade, determinação e atenta a observar os desafios do cotidiano da sala de aula, pois esta é uma oportunidade para relacionar a teoria e prática do processo de ensino aprendizagem. De acordo com Cury (2003, p.55) “educar é acreditar na vida, mesmo que derramemos lágrimas. Educar é ter esperança no futuro, mesmo que os jovens nos decepcionem no presente. Educar é semear com sabedoria e colher com paciência. Educar é ser um garimpeiro que procura os tesouros do coração”. Educar é justamente isso, acreditar que o terreno é fértil, jogar sementes, cultivá-las e esperar que a sociedade colha junto conosco, os frutos.

Na segunda regência, a primeira aula foi iniciada com uma acolhida, e em seguida foi entregue aos alunos um texto do qual os alunos fizeram uma leitura individual e a outra compartilhada, com o término da leitura, foi realizada um debate sobre o que os alunos entenderam do texto, cujo título era SAUDADE, solicitei que os alunos destacassem de forma oral os substantivos concretos e abstratos, depois de alguns alunos terem apresentado o que foi pedido, explicamos que iríamos aplicar na sala uma revisão de fixação sobre o assunto abordado.



Figura 04 – Alunos do 4º ano realizando leitura  
**Fonte:** Arquivo da autora, 2019.

No segundo momento após o intervalo, a aula foi iniciada com questionamentos direcionados aos alunos, sobre o que havia sido comemorado no dia primeiro de Maio, os mesmos responderam de forma correta, dia do trabalhador, então perguntamos qual seria a profissão que gostariam de ter quando adultos e todos os alunos foram ouvidos e logo depois foi entregue um pequeno texto, que falava sobre a importância de cada profissão. Em seguida foi realizada uma roda de conversa para que os alunos realizassem a leitura e interpretação do texto, e falamos sobre a importância de cada profissão.



Figura 05: Roda de conversa realizada com os alunos do 4º ano  
**Fonte:** Arquivo da autora, 2019.

Na perspectiva de que não bastam apenas aprender as matérias obrigatórias, as aulas sempre foram pensadas de uma forma que envolvesse os alunos num diálogo e numa reflexão sobre a importância de se preparar para vida, e que a oportunidade está justamente ali, na sala de aula. Nos relatos da professora titular da turma, as queixas eram que os alunos conversam muito e que não havia naquele espaço uma aula tão harmônica, desta forma, vemos que é preciso planejar as nossas práticas metodológicas e adaptar se for necessário, resultando numa posição crítica destes alunos no processo de sua formação.

A aula da terceira regência foi iniciada com uma conversa a respeito da próxima data comemorativa que seria o Dia das Mães, sendo questionados se eles sabiam quando era comemorado esse dia e sua importância. Logo após, foi feita reflexões a respeito da figura materna, pois não é só aquela que tem o filho, mas também aquela que cuida, ama e protege, sendo ela uma tia, avó, prima e etc. Em seguida foi dado aos alunos materiais para que eles pudessem produzir cartões/mensagens para suas mães, finalizando assim essa atividade.



Figura 06: Atividade realizada em comemoração ao Dia das Mães  
**Fonte:** Arquivo da autora, 2019



Figura 07: Auxiliando os alunos na realização da atividade  
**Fonte:** Arquivo da autora, 2019

A experiência vivenciada no estágio supervisionado, foi bastante enriquecedora e trouxe muito aprendizado para o meu processo de formação docente, foram experiências riquíssimas e que me ajudará em todo processo de construção da minha identidade enquanto docente, pois essa “relação dos saberes teóricos e saberes práticos durante todo o percurso da formação, garantindo, inclusive, que os alunos aprimorem sua escolha de ser professor a partir do contato

com as realidades de sua profissão” (PIMENTA; LIMA, 2004, p. 56). É justamente essa relação de teoria e prática que nos permite um vínculo mais estreito com a realidade da profissão docente e alimenta ainda mais o desejo de lecionar e ajudar na transformação social.

Na quarta regência, como todas as outras, tivemos um contato antes com a professora Maíra, para sabermos qual conteúdo que os alunos precisavam ainda mais de um reforço, a mesma nos pediu que fosse trabalhado o componente: Língua Portuguesa com sílaba tônica e a classificação de acordo com sua posição na palavra, identificando quando é oxítona, paroxítona ou proparoxítona.

Conforme combinado com a professora titular da turma, a aula teve início com a abordagem do conteúdo de Língua Portuguesa, sendo realizada uma sondagem o conhecimento prévio dos alunos. Após socialização do assunto, foi utilizada a lousa com palavras para que os alunos identificassem e classificassem as mesmas. Em seguida foi trabalhado um exercício para que eles respondessem de acordo com o que eles sabiam, sendo que a todo o momento foi dado suporte aos alunos, tirando suas dúvidas em relação à atividade.



Figura 08: Realização da atividade de Língua Portuguesa  
**Fonte:** Arquivo da autora, 2019

Ao final do primeiro tempo, foi feita a correção no quadro e os alunos saíram para o recreio. Na volta do intervalo, a turma foi dividida em dupla e fizemos um jogo relacionado ao assunto. Funcionou da seguinte forma: foi entregue para cada dupla uma folha que continha uma tabela para que eles fossem preenchendo. Em cada bloco, ditávamos três palavras que as duplas iriam descobrir qual a sílaba tônica e classificá-la. No final de cada bloco, eram feitas as correções e quem acertasse

marcaria ponto. No final de tudo, quando foram corrigidas todas as tabelas uma dupla foi vencedora e a mesma ganhou um brinde das estagiárias.

Na quinta e última regência, foi possível direcionar as atividades para tentar trabalhar o comportamento da turma, pois durante todo estágio foi percebido certa agressividade, individualidade, rivalidade entre os alunos, por esse motivo foi realizada uma aula com dinâmicas, que trabalhasse a interação e fortalecesse o espírito em equipe.



Figura 09: Início da atividade de boa convivência  
**Fonte:** Arquivo da autora, 2019



Figura 10: Realização da atividade de boa convivência  
**Fonte:** Arquivo da autora, 2019

No segundo tempo, foi trabalhada a dinâmica do balão do bom relacionamento, com o objetivo de mostrar a importância da empatia, do amor e respeito ao próximo. A dinâmica funcionou da seguinte forma: foi entregue a cada aluno um balão, dentro de cada balão havia uma palavra com significado positivo, pedimos a cada aluno que enchesse os balões e nele escrevessem uma palavra que escutavam no dia-a-dia e que não gostavam exemplo: apelido, palavrões, etc.

Durante a dinâmica foi explicada a importância de uma boa convivência, e que para isso seria necessário que cada um fizesse sua parte. Em seguida, foi pedido que o primeiro balão fosse estourado, a palavra que o aluno escreveu foi bullying, dentro do balão estourado a palavra encontrada que a substituiu foi respeito, assim continuamos até estourar todos os balões. No final, foi explicado o real sentido por trás da dinâmica, as palavras más, seriam substituídas pelas boas, e a partir dali os alunos iriam se esforçar para respeitar se sensibilizar mais com o outro e tornar o ambiente escolar mais agradável para todos.

A regência foi finalizada com uma culminância, tendo um momento de reflexão e agradecimentos pela experiência vivida. Para tanto, o período do estágio é um momento de prática no processo de formação do professor reflexivo-pesquisador, lugar de aprendizagens significativas da profissão, é o momento que permite maior aproximação da realidade e do contexto social que estamos inseridos.

A partir do que foi exposto, é importante que o estagiário perceba o espaço escolar como um ambiente de pesquisa, entender como deve ser seu olhar sobre o professor que está na sala de aula. Não podemos enxergá-lo com olhar de juiz, mas de pesquisador que investiga a realidade. Durante o estágio, foi possível perceber a importância dessa experiência para o aprendizado da prática docente e como isso nos ajudará a solucionar problemas que por ventura encontraremos na nossa área de trabalho.

Podemos considerar que o estágio proporciona uma experiência ímpar, porque é nesse momento que o acadêmico se coloca no lugar de professor, é o momento de ter a certeza se é realmente isso que queremos para nossa vida profissional, é através do estágio que nós acadêmicos vivenciamos de fato o espaço escolar, que enriquecemos e aperfeiçoamos nossos conhecimentos.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Esta pesquisa buscou refletir sobre a importância do estágio supervisionado através desse relato de experiência vivenciada no meu período de formação docente. É importante ressaltar que o estágio supervisionado é o momento de compreensão da prática docente é a hora de refletir sobre o papel do professor, da escola, qual a real função de ambos para a transformação social. De acordo com Tardif (2002), o estágio supervisionado constitui uma das etapas mais importantes na vida acadêmica dos alunos de licenciatura. Além de ser o período de colocar em prática todo aprendizado teórico, é também, tempo de refletir sobre essa prática docente, se lecionar é o que realmente queremos.

Durante a primeira visita até o momento das regências, foi possível perceber o quanto esse período é importante na minha formação enquanto pedagoga, pelo fato de colaborar na construção da nossa identidade docente. Momento que me

permitiu está frente a frente com a realidade, que nos coloca a prova, que nos faz refletir sobre a arte de ensinar. Permitiu ainda, nos enxergar como futura professora os desafios que existem no cotidiano de uma sala de aula, além de compartilhar conhecimento e contribuir no crescimento tanto pessoal quanto profissional dos indivíduos.

Tal experiência nos auxiliará em todo processo de formação, reconhecendo nossa importância na construção de cidadãos conscientes do seu dever na sociedade, indivíduos que se reconhecem como seres sociais que buscam sua emancipação. Fazendo uma análise geral da conjuntura atual, percebe-se que as dificuldades e os desafios são imensos, no entanto, é necessário não apenas a formação continuada dos professores, mas a consciência de todos que atuam no âmbito escolar, que eles entendam que são peças fundamentais na criação de homens conscientes.

## REFERÊNCIAS

BERNARDY, Katieli; PAZ, Dirce Maria Teixeira. **Importância do estágio supervisionado para a formação de professores**. XVII Seminário Interinstitucional de ensino, pesquisa e extensão. Anais: Unicruz, p. 1-4, 2012.

BORSSOI, Berenice Lurdes. **O estágio na formação docente: da teoria a prática, ação-reflexão**. Simpósio Nacional de Educação, v. 20, 2008.

COMO APRENDER A TABUADA, 2018. 1 vídeo (3m47s). Publicado pelo canal Taise Agostini. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=50hcg5JhF2o>> Acesso em: 22 de abr. de 2019.

CURY, Augusto. **Pais brilhantes, professores fascinantes: A educação inteligente; formando jovens educadores e felizes**. Rio de Janeiro: Editora Sextante, 2003.

DINÂMICA BALÃO DO BOM RELACIONAMENTO, 2018. 1 vídeo (5m29s). Publicado pelo canal Professor em Sala. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=ON3cTNAjWog&t=148s>>. Acesso em: 20 de maio de 2019.

DINÂMICA - DESAFIO DE PERGUNTAS E RESPOSTAS, 2017. 1 vídeo (4m26s). Publicado pelo canal Professor em Sala. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=bJKhV9TdE80&t=2s>>. Acesso em 20 de maio de 2019.

DOURADO, Francislene Aparecida Guglielmo Vilela. **Plano de aula - Classificação da sílaba tônica quanto a sua posição na palavra**. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/plano-de-aula/3654/classificacao-da-silaba-tonica-quanto-a-sua-posicao-na-palavra>>. Acesso em: 13 de maio de 2019.

LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e aprendizagem da profissão docente**. Brasília: Liber Livro, 2012. p.17.

LIMA, Maria Socorro Lucena. **Reflexões sobre o estágio/prática de ensino na formação de professores**. Revista Diálogo Educacional, v. 8, n. 23, p. 195-205, 2008.



SCALABRIN, Izabel Cristina. MOLINARI, Adriana Maria Corder. **A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas.** Disponível em:

<[http://revistaunar.com.br/cientifica/documentos/vol7\\_n1\\_2013/3\\_a\\_importancia\\_da\\_pratica\\_](http://revistaunar.com.br/cientifica/documentos/vol7_n1_2013/3_a_importancia_da_pratica_)

estagio.pdf>. Acesso em 06 nov. 2019.